

**DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA MULHERES COM 40 ANOS OU MAIS:  
PERCEPÇÕES DAS ALUNAS DO CURSO DE GESTÃO PÚBLICA DA  
UNIPAMPA**

**CHALLENGES AND OPPORTUNITIES FOR WOMEN AGED 40 AND OVER:  
PERCEPTIONS OF STUDENTS IN THE PUBLIC MANAGEMENT PROGRAM  
AT UNIPAMPA**

**Aluna:** Claudia Cristiane Dias Ribeiro

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Martiele Gonçalves Moreira

**RESUMO**

A presença de mulheres maduras no ensino superior, especialmente em cursos voltados à gestão pública, estimula a reflexão a respeito das vivências e desafios enfrentados por esta parcela da população, rica em vivências e com múltiplas responsabilidades. Assim, o presente estudo, apresenta, como objetivo geral, investigar os elementos que melhor descrevem a experiência de mulheres de 40 anos ou mais, ao cursar o Curso de Gestão Pública da Unipampa. Para responder à questão de pesquisa, foi aplicada uma entrevista semiestruturada, por meio de um roteiro elaborado com base no referencial teórico, com nove alunas de 40 anos ou mais, todas cursando o referido curso de graduação. Como resultados da análise de conteúdo das entrevistas, tem-se que, embora em seu percurso encontrem muitos desafios significativos, como conciliar as várias atividades cotidianas e vencer as dificuldades impostas pelos novos métodos e ferramentas educacionais, essas mulheres aproveitam a maturidade e a experiência de vida que resultam no otimismo e na força necessários para o enfrentamento dessas dificuldades e para a conquista de suas aspirações pessoais e profissionais, por meio de sua formação acadêmica. A possibilidade de estudar a jornada de mulheres maduras nos cursos de graduação é essencial para que toda a sociedade possa compreender os desafios e as conquistas das mulheres, que lutam contra questões estruturais como a desigualdade de gênero e as barreiras colocadas por uma cultura que lhes impõe muitas responsabilidades. O desenvolvimento deste trabalho ajuda a destacar o potencial transformador da Educação para o empoderamento feminino e para o fortalecimento da autonomia e da autoestima das mulheres. Por isso pode-se dizer que os resultados apresentados são de relevância para o ambiente público local, que conta com uma instituição de ensino superior pública e gratuita.

**Palavras-chaves:** Desafios; Oportunidades; Graduação; Mulheres; Idade.

**ABSTRACT**

The presence of mature women in higher education, especially in a course focused on public management, encourages reflection on the experiences and challenges faced by this segment of the population, so rich in experiences and with multiple responsibilities. The present study aims to investigate the factors that influence the experience of women aged 40 and over pursuing the Public Management program at UNIPAMPA. To address the research question, semi-structured interviews were

## REFERÊNCIAS

BALTIERI, Carolina. Trajetória, dificuldades e permanência das mulheres no ensino superior. 2022. 45 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARROS, Suzane Carvalho da Vitória; MOURÃO, Luciana. Panorama da participação feminina na educação superior, no mercado de trabalho e na sociedade. **Psicologia & Sociedade**, nº 30. 2018.

BARROS, Valéria Rezende Freitas; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes; BATINGA, Georgiana Luna. Narrativas socioeducativas: a educação superior e o empoderamento feminino. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 13, n. Esp2, p. 623-641. 2021.

BELLO, Luiz; BRITO, Vinícius. **Uma em cada quatro mulheres de 15 a 29 anos não estudava e nem estava ocupada em 2023**. Agência IBGE Notícias. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39531-uma-em-cada-quatro-mulheres-de-15-a-29-anos-nao-estudava-e-nem-estava-ocupada-em-2023> Acesso em 20 out. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007**. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Disponível em: <[https://planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm](https://planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm)>. Acesso em: 24 maio 2024.

CARDOSO, Marcélia; SILVA, Eduardo; MOREIRA, Cristiane. Mulheres que retomaram os estudos após os 40 anos: apontamentos reflexivos. **Cadernos da Pedagogia**, v. 16, n. 35, p. 117-134, maio-ago/2022. Disponível em <https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1381/754> Acesso em 14 nov. 2024.

COSTA, Priscila Trarbach. O acesso da mulher ao ensino superior na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2016. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

CUNHA, Luís. Ensino Superior e Universidade no Brasil. *In*: LOPES, Eliane Marta Teixeira Lopes; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. (Orgs.). **500 Anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

FERNANDES, Fernanda. **A história da educação feminina**. 2019. Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/14812-a-hist%C3%B3ria-da-educa%C3%A7%C3%A3o-feminina>. Acesso em 02 maio 2024.

FERREIRA, Adrielle. A vivência de mulheres em cursos superiores majoritariamente cursados por homens na Universidade Federal de Juiz de Fora. 2023. **Dissertação** (Mestrado acadêmico em Administração) – Faculdade de Administração e Ciências

Contábeis – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2023.

FLORES, Sharon. A democratização do ensino superior no Brasil, uma breve história: da Colônia à República. **Rev. Inter. Educ. Sup.** Campinas, SP, v.3, n.2, p.401-416, maio/ago. 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8650611/16824> Acesso em 01 nov. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2002**. Brasília: Inep, 2003. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>>. Acesso em: 30 maio 2024.

\_\_\_\_\_. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2021**. Brasília: Inep, 2022a. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados-2021>>. Acesso em: 30 maio 2024.

\_\_\_\_\_. **Censo da Educação Básica 2022**: notas estatísticas. Brasília: Inep, 2022b.

\_\_\_\_\_. **Mulheres estão em maior número na educação superior** (atualizado em 31 out. 2022). Notícias INEP. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/mulheres-estao-em-maior-numero-na-educacao-superior> Acesso em 27 ago. 2024.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Mariele. A expansão da educação superior brasileira: diferentes oportunidades, segundo a origem social e diferentes percursos, segundo o gênero. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2022.

NUNES, Danilo Henrique; PINA, Selma Tomé; SILVA, Juvêncio Borges. A representação feminina nas universidades e a concreção da cidadania. **Revista Direito e Justiça**: Reflexões Sociojurídicas, Santo Ângelo, v. 21, n. 41, p. 159-173, 2021.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres**. São Paulo: Contexto, 2007. RABELO, Josiane; COSTA, Marta Oliveira; FELDENS, Dionara. Breve panorama histórico da emancipação feminina no Brasil em meados do século XIX e início do

século XX. **Revista Interfaces científicas**. Aracaju, v. 11, nº 2, p. 324-336, 2022.

RIBEIRO, Arilda Inês Miranda. Mulheres e educação no Brasil, histórias entrecruzadas. HISTEDBR - Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil. **Coleção Navegando pela História da Educação Brasileira**. 2006. Disponível em: [https://www.histedbr.fe.unicamp.br/pf-histedbr/arilda\\_ines\\_miranda\\_ribeiro2\\_artigo\\_0.pdf](https://www.histedbr.fe.unicamp.br/pf-histedbr/arilda_ines_miranda_ribeiro2_artigo_0.pdf). Acesso em: 05 maio 2024.

SARTOR, Maria de Lourdes Lucena. Mulheres da Baixada Fluminense e o acesso à educação superior: trajetórias, desafios e perspectivas. 2017. **Dissertação** (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas) – Programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2017.

SEMESP – Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo. **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/home/>. Acesso em: 18 jun. 2024.

TELLES, Antonia Marlene Vilaca. História da educação brasileira: a mulher como protagonista da educação no ideário positivista 1880-1930. 2015. 169 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação – Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Paraná, 2015.

VARGAS, Juliana de. Mais educadas do que instruídas: recortes sobre a escolarização feminina. *Revista Diversidade e Educação*, v.6, n.2, p. 18-25, Jul./Dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/8676/5776> Acesso em 02 nov. 2024.

## APÊNDICE A

### ROTEIRO DE ENTREVISTA

Idade:

Semestre:

Exerce atividade profissional?

Estado civil:

Tem filhos?

Se sim, quantos?

É única responsável pelo cuidado do (s)

filho(s)? É responsável pelo cuidado de outras  
pessoas? Como se dá as tarefas domésticas?

Possui ajuda de terceiros (pessoas  
contratadas)? Possui renda própria?

### DESAFIOS

Por que você optou por iniciar uma graduação?

Quantos anos tinha, quando ingressou?

Você acredita que a sua idade influencia nas suas relações dentro da universidade?

Suas condições de vida eram diferentes da atual? Como?

Você teve apoio de seus familiares?

Por que optou pelo curso de Gestão Pública?

Considerando a sua trajetória acadêmica, quais foram os seus maiores desafios até  
aqui?

Como você administra o seu tempo, sabendo que a universidade exige  
dedicação? Já pensou em desistir do curso? Se sim, por quê? Se não, por quê?

Qual é a sua motivação diária para estar cursando a  
universidade? O que você almeja com o término do curso?